

Pequim terá conferência mundial de sinologia em março

Mais de 40 milhões de pessoas estudam mandarim fora da China

A Conferência Mundial de Sinologia de 2007 será a primeira realizada na China, no fim de março, em Pequim, com o objetivo de estudar e promover a cultura e o idioma chineses no mundo, informou nesta terça-feira, 20, a agência de notícias chinesa Xinhua.

Atualmente, mais de 40 milhões de pessoas estudam mandarim fora do país. O número deve chegar a 100 milhões em 2010, segundo os últimos dados do Ministério da Educação.

"A sinologia está profundamente arraigada na China, mas seu estudo vem dos outros países e tem um papel importante no desenvolvimento cultural do mundo", afirmou Yang Heng, professor na Faculdade de Humanidades da Universidade Popular.

A conferência tem como objetivo promover o intercâmbio e a cooperação no estudo internacional da cultura e do idioma chineses, explicou o diretor da universidade, Chen Yulu.

Durante o evento, cerca de 60 especialistas de várias universidades de todo o mundo discutirão o estudo da ciência como forma de diálogo entre civilizações e formas de promover o idioma e a comunicação.

A China promove programas de formação de professores de mandarim, numa tentativa de atender à crescente demanda, segundo fontes do Conselho Internacional do Idioma Chinês.

"A cada ano existe uma demanda de 10 mil professores de chinês no mundo, mas só temos cerca de 2 mil disponíveis", disse Xu Lin, diretora do Conselho.

Em 2007, muitos estudantes universitários, de várias áreas de formação, serão selecionados para cursos de formação de um ano para ensinar mandarim como língua estrangeira.

Além disso, ao longo do ano o Conselho deve inaugurar 60 Institutos Confúcio, lançar um projeto de aprendizagem online, e um canal com programas do Instituto.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso em 22 mar. 2007